

A [Netwrix](#) – empresa representada no Brasil com exclusividade pela [Aiqon](#) – divulgou os resultados do [estudo](#) sobre [segurança digital](#) no setor de saúde. O relatório é baseado nas respostas de 1.309 profissionais de TI e segurança. “A vertical saúde é uma das mais visadas pelos criminosos digitais”, ressalta Thiago Felipe, CEO da Aiqon. “No Brasil, desde a pandemia, o setor passou por uma digitalização acelerada que, em certos casos, não foi acompanhada dos cuidados necessários com cybersecurity. Isso aumentou a vulnerabilidade a ataques de um setor crítico”. O estudo da Netwrix corrobora essa percepção, revelando que 84% das organizações do setor de saúde identificaram um ataque cibernético em sua infraestrutura em 2024. Phishing foi o tipo mais comum de incidente ocorrido on-premises – o mesmo fato foi observado em outras indústrias. O comprometimento de contas (roubo de identidades) ocupou o topo da lista de ataques na nuvem: 74% das organizações de saúde que identificaram um ataque cibernético relataram o comprometimento de contas de usuários ou administradores.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Medicina S/A, em 05.05.2025